



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS  
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)



TUTORA: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Leônia Maria Batista  
BOLSISTA: Fernanda Ellen Constantino da Silva

**Resenha: Lixo Extraordinário**

O documentário lançado no ano de 2010, intitulado Lixo Extraordinário ganhou os prêmios de Melhor filme de documentário no Grande Prêmio do Cinema Brasileiro no ano de 2012 e foi indicado ao Oscar em 2011 na categoria Melhor Documentário de Longa-Metragem foi produzido por Fernando Meirelles, conhecido por seu trabalho no filme Cidade de Deus, por *Hank Levine* e por Angus Aynsley. Nele é retratado o trabalho de um artista plástico renomado internacionalmente, o brasileiro Vik Muniz, no Jardim Gramacho no Rio de Janeiro, Brasil.

No projeto realizado, o artista escolheu como local o maior aterro sanitário do mundo na época, localizado no Rio de Janeiro, para a realização ele optou por utilizar mão de obra de pessoas que vivenciam no local com a finalidade de converter o lucro para moradores e trabalhadores do próprio Jardim Gramacho. Dentre os personagens da vida real são destacadas as histórias de Tião, o presidente da associação de catadores de lixo, de Zumbi um catador de lixo que sonha em abrir uma biblioteca comunitária, de Suelem catadora jovem mãe de dois filhos, Magna, Isis, Irmã e Valter vice presidente da associação que faleceu antes de ser concluído o documentário.

O artista fotografou as pessoas que viviam e trabalhavam no aterro sanitário, e as convidou para trabalhar em um estúdio com o lixo que eles lidavam todos os dias de uma maneira diferente, fazendo parte de um trabalho artístico e remunerado. O intuito de Vik era que ao obter as obras finalizadas os participantes pudessem dizer que aquilo havia sido criado por eles próprios. As fotografias foram mega ampliadas e desenhadas com o material proveniente do aterro, o mosaico de material reciclado após terminado era fotografado a uma distância cabível e os quadros foram todos leiloados em museus. A experiência vivida pelos catadores de material reciclável permitiu uma ampliação de suas possibilidades e perspectivas,

visto que a realidade em que se encontravam era o meio que eles haviam de obter renda, porém frisavam que aquela havia sido a única opção digna o que demonstra que em suas vidas faltaram oportunidades.

O documentário aborda muito da genuinidade humana quebrando preconceitos e mostrando quão vasto são os conhecimentos que essa classe possui, mesmo sendo tão desvalorizada pela sociedade. Porque o lixo recebido pelo aterro é oriundo de vários lugares e tratado de qualquer forma até passar por profissionais, como os demonstrados no documentário, que conseguem enxergar no lixo o diferente, uma forma de se manterem. O projeto criou o reconhecimento das lutas dos coletores de material reciclável e abriu um espaço para a discussão social e nas mídias sobre o valor do lixo e do profissional que lida com este material.

PET - Farmácia

